



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones: Santo André: (11) 4994-9866 / 99913-5757

Alphaville: (11) 2151-5805 Jardim América: (11) 2151-8709

O que você deveria saber sobre acidente vascular cerebral - AVC

A cada 6 segundos morre uma pessoa devido ao AVC. A cada outro segundo uma pessoa tem AVC, independente da idade ou sexo. A cada ano 15 milhões de pessoas tem AVC a cada ano; 6 milhões delas não sobrevivem. Cerca de 30 milhões de pessoas já tiveram um AVC, a maioria com incapacidades residuais.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um evento caracterizado pela perda rápida de função neurológica, decorrente do entupimento (isquemia) ou rompimento (hemorragia) de vasos sanguíneos cerebrais, o AVC é um evento de início súbito no qual o paciente pode apresentar paralisção ou dificuldade de movimentação dos membros de um lado do corpo, dificuldade para articulação das palavras, déficit visual súbito de uma parte do campo visual ou outros. Pode ainda evoluir com coma e outras complicações.

Trata-se de uma emergência médica que pode evoluir com sequelas ou morte, sendo a rápida chegada no hospital importante para a decisão terapêutica

FATORES DE RISCO

- **Hipertensão arterial:** Esta é uma condição de saúde muito prevalente na população a nível mundial e deve ser adequadamente acompanhada e tratada. Deve-se entender que qualquer indivíduo pode se tornar hipertenso. Que uma medida isolada não substitui o monitoramento frequente : não é porque você aferiu (mediu) sua pressão uma vez e ela estava normal, que você nunca mais tem que se preocupar com ela. Outro erro comum: interromper o tratamento porque a pressão estava normal. Ora, a pressão está bem controlada justamente porque o tratamento está sendo realizado. Geralmente, é preciso cuidar-se sempre, para que ela não suba inesperadamente. A hipertensão arterial acelera o processo de aterosclerose, além de poder levar a uma ruptura de um vaso sanguíneo ou a uma isquemia.
- **Doença cardíaca:** Diversas doenças cardíacas podem determinar um AVC. As principais situações em que isto pode ocorrer são arritmias, infarto do miocárdio, doença de Chagas, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Valvopatias
- **Colesterol:** Seus níveis quando aumentados, especialmente a elevação da fração LDL (“colesterol ruim”, presente nas gorduras saturadas, ou seja, aquelas de origem animal, como carnes, gema de ovo etc.) ou a redução da fração HDL (“colesterol bom”) estão relacionados à formação das placas de ateroma, responsáveis por grande parte dos AVC’s.
- **Tabagismo:** O hábito é prejudicial à saúde em todos os aspectos, principalmente naquelas pessoas que já têm outros fatores de risco. O fumo acelera o processo de aterosclerose, diminui a oxigenação do sangue e aumenta o risco de hipertensão arterial, câncer, infarto miocárdico e AVC, dentre outros.



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones: Santo André: (11) 4994-9866 / 99913-5757

Alphaville: (11) 2151-5805 Jardim América: (11) 2151-8709

- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas: Leva a aumento dos níveis de colesterol, maior propensão à hipertensão arterial, dentre outros.
- Diabetes: manter sua glicemia controlada, diminui o risco de AVC
- Idade: quanto mais idosa uma pessoa, maior a sua probabilidade de ter um AVC. Isso não significa que jovens não possam ter acidentes vasculares cerebrais, apenas é menos frequente nestes indivíduos e geralmente ocorrem na presença de fatores de risco específicos.
- Sexo: até aproximadamente 50 anos de idade os homens têm maior propensão do que as mulheres; depois desta idade, o risco praticamente se iguala.
- Obesidade: aumenta o risco de diabetes, de hipertensão arterial e de aterosclerose; assim, indiretamente, aumenta o risco de AVC.
- Anticoncepcionais hormonais: Aumentam o risco de qualquer fenômeno trombo-embólico. Atualmente acredita-se que as pílulas com baixo teor hormonal, em mulheres que não fumam e não tenham outros fatores de risco, não aumentem, significativamente, a ocorrência de AVC.
- Aneurismas intracranianos: Formações saculares que se desenvolvem nas paredes de artérias, frequentemente congênitos ou decorrentes de hipertensão arterial mal controlada. Aumentam o risco de AVC hemorrágico
- Malformação arteriovenosa cerebral: Distúrbio congênito dos vasos sanguíneos do cérebro resultante de conexão anormal entre as artérias e as veias. Aumenta a chance de AVC hemorrágico

PREVENÇÃO

Seis passos para reduzir o risco de um AVC:

- 1- Conheça seus próprios fatores de risco
- 2- Seja ativo e faça atividade física regular
- 3- Mantenha uma dieta saudável rica em frutas e vegetais e com pouco sal, para se manter saudável e com pressão sanguínea baixa
- 4- Limite o consumo de álcool
- 5- Evite o hábito de fumar. Se você é fumante, procure ajuda e pare imediatamente
- 6- Aprenda a reconhecer os sinais de alerta do AVC

Sinais de Alerta do AVC

O teste SAMU é uma maneira fácil para que todos possam lembrar e reconhecer os sinais de



Dr. Mário Luiz Brusque

CRM 117208

Telefones: Santo André: (11) 4994-9866 / 99913-5757

Alphaville: (11) 2151-5805 Jardim América: (11) 2151-8709

AVC

Sorriso – Peça para dar um sorriso. A boca está torta?

Abraço – Pode levantar os dois braços?

Música – Peça para cantar ou falar uma frase. A fala está arrastada?

Urgente – Se você identificar qualquer um destes sinais, Urgente ligue SAMU (192) ou encaminhe-se para o Pronto Socorro preparado para atender um AVC

Pense rápido. Aja rápido. AVC é uma emergência médica !

TRATAMENTO

Tempo perdido é cérebro perdido

A partir do início dos sintomas o tempo para tratar o AVC é limitado.

Se você suspeitar que você ou alguém próximo a você está tendo um AVC, imediatamente:

- Ligue para um serviço médico de emergência (SAMU 192)

- Vá para um hospital preparado para atender casos de AVC

Mesmo se os sintomas desaparecerem em poucos minutos, encaminhe-se a um serviço de pronto atendimento, pois pode ser sua última oportunidade para evitar um AVC potencialmente fatal

Cuidados Hospitalares

A trombólise (tratamento de dissolução do coágulo) é uma importante opção para alguns pacientes e pode ser dado até 4h e 30 minutos após o início do AVC, mas quanto antes administrado, maior a chance de recuperação completa.

Para maiores informações:

- World Stroke Campaign: www.worldstrokecampaign.org

- ONG Rede Brasil AVC: www.redebrasilavc.org.br

- Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares: www.sbdcv.org.br

- Associação Brasil de AVC: www.abavc.org.br

Os textos publicados no site têm o objetivo de informar e não substituem a consulta médica.